

2022

## Entry Nr. 486 André do Amaral

Aaron Spencer Fogleman  
*Northern Illinois University*, [aaronfogleman@niu.edu](mailto:aaronfogleman@niu.edu)

Robert Hanserd

Follow this and additional works at: <https://huskiecommons.lib.niu.edu/history-500africanvoices>



Part of the [Africana Studies Commons](#), [African History Commons](#), [African Languages and Societies Commons](#), [American Studies Commons](#), [Caribbean Languages and Societies Commons](#), [Digital Humanities Commons](#), [English Language and Literature Commons](#), [Latin American History Commons](#), [Missions and World Christianity Commons](#), [Other French and Francophone Language and Literature Commons](#), [Other German Language and Literature Commons](#), [Other Spanish and Portuguese Language and Literature Commons](#), and the [United States History Commons](#)

---

### Recommended Citation

Entry Nr. 486 André do Amaral, Huskie Commons, Northern Illinois University, Fogleman, Aaron Spencer and Hanserd, Robert, *500 African Voices*, <https://huskiecommons.lib.niu.edu/history-500africanvoices/278>

This Oral History is brought to you for free and open access by the Other Faculty Publications at Huskie Commons. It has been accepted for inclusion in 500 African Voices by an authorized administrator of Huskie Commons. For more information, please contact [jschumacher@niu.edu](mailto:jschumacher@niu.edu).

Aaron Spencer Fogleman and Robert Hanserd (eds.), *Five Hundred African Voices: A Catalog of Published Accounts by Africans Enslaved in the Transatlantic Slave Trade, 1586-1936* (Philadelphia: American Philosophical Society, 2022).

*Catalog number:* **486**  
*Name(s) of African providing account:* **André do Amaral**  
*Date account recorded:* 1910  
*Date account first published:* 1910  
*Date of entry creation or last update:* 14 September 2021

*Source:* Account printed under headline “Um Ancestral” on p. 1, column 7, of the 8 July 1910 issue of the newspaper *A Província do Pará*, anno 35, no. 10,648. Belém do Pará, Brazil, July 8, 1910.

*Comments:* None

*Text of Account:*

Original Portuguese –

### UM Ancestral

“Apesar da longovidade no Brazil não ser uni factu raro merece registrar-se aqui o caso do africano André do Amaral, residente em Capivary, São Paulo, que póde muito bem ser considerado uma reliquia do passado. André carrega aos hombros a ninbaria de 128 janeiros, lendo assistido ao declinar do um seculo, ao decorrer de um outro, continuando com saúde ao iniciar o nono anno do terceiro seculo. Nasceu na Africa, em 1782, e cahindo prisioneiro, foi vendido como escravo, vindo para o Brail em 1822, contando já 40 annos. Viveu como escravo na fazenda do sr. José do Amaral, desde 1822 a 1860, pasando n’este mesmo anno a ser· escravo do sr. Francisco Balduino. A abolição da escravidão proporciou a liberdade em 1888. Esse homem secular acha-se em excellentes condições de saúde e de espirito, e, apesar do sua longa oxiencia André não conseguiu fazer fortuna. Tem lido uma vida do trabalhos constantes. Tem vivos na memoria, os principaes acontecimenios da historia nacional, e lembra-se, com precizao extrema dos facios quo em commemoração a essas datai se celebraram no interior.”

(See facsimiles below.)

---

## UM ANCESTRAL

---

Apesar da longevidade no Brazil não ser um facto raro merece registrar-se aqui o caso do africano André do Amaral, residente em Capivary, São Paulo, que pôde muito bem ser considerado uma reliquia do passado. André carrega aos hombros a minharia de 128 janeiros, tendo assistido ao declinar de um seculo, ao decorrer de um outro, continuando com saúde ao iniciar o nono anno do terceiro seculo. Nasceu na Africa, em 1782, e cahindo prisioneiro, foi vendido como escravo, vindo para o Brazil em 1822, contando já 40 annos. Viveu como escravo na fazenda do sr. José do Amaral, desde 1822 a 1860, passando n'esto mesmo anno a ser escravo do sr. Francisco Balduino. A abolição da escravidão proporcionou-lhe a liberdade em 1888. Esse homem secular acha-se em excellentes condições de saúde e de espirito, e, apesar de sua longa existencia André não conseguiu fazer fortuna. Tem tido uma vida de trabalhos constantes. Tem vivos na memoria, os principaes acontecimentos da historia nacional, e lembra-se, com precizão extrema dos factos que em commemoração a essas datas se celebraram no interior.

---

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).